1 SETEMBRO 1928

NUMERO 1054 ANNO XXI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

REAJUSTANDO...

S. Ex.ª — Sabes? Vou fechar o Congresso em Outubro.

O DESGRAÇADO. — Não adianta nada! O melhor seria fechal-o por toda a vida!

"É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vôvô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanço! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça:— porque não posso trazer dois, filhinha!"

FUMO ... fumo ... que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preoccupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desappareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.

Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessôa.

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica sob o N. 209 em 15-10-1916.

* * * Na rã, a excitação da pata posterior direita provoca um movimento, primeiro, dessa mesma pata, depois, da pata homologa esquerda: no lagarto porém, a excitação da pata posterior direita, depois de provocar o movimento desse membro, vae determinar um movimento, não da pata homologa esquerda mas da pata anterior esquerda. E' que na rã, que caminha aos saltos, as duas patas posteriores estão habituadas a se moverem conjuntamente, ao passo que no lagarto, animal marchador, a locomoção se faz graças a movimentos alternados e cruzados dos membros posteriores com os membros anteriores.

* * * O nivel do mar Caspio está 26 metros mais baixo que o do mar Negro, e a 74 metros abaixo do mar de Aral. Tem descido gradativamente, com o decorrer dos seculos e suas aguas tornam-se cada vez mais salgadas, amargas mesmo.

* * * As corôas de verbena e de outras hervas magicas, de que nos falam os antigos, as hervas de S. João dos camponios da Europa, os ramos de Domingo dos catholicos prendem-se ao mesmo filão de que sahiu a crença do sertanejo na SYMPATHIA de certas plantas que afugentam serpes ou insects damninhos.

* * * O illustre physico W. Crookes tinha imaginado a construcção de uma lente, que se poderia chamar — ideal. Seria impenetravel aos raios vermelhos e ultra-violetas, deixando passar somente as irradiações necessarias á visão.

Misturando as placas de vidro certo oxido de cobre, magnesio, manganez, nickel, chumbo e cobalto, o sabio resolveu em parte o difficil problema.

Morreu, porém, antes de conseguir a transparencia e outros requisitos necessarios ao seu invento.

* * * As opalas, assim que são retiradas das minas têm uma consistencia tão maleavel, que se podem desfazer inteiramente só á pressão das nossas mãos.

* * * Na superficie dos oceanos ha verdadeiros «desertos dagua». Alguns têm superficies tão vastas como a da Europa inteira. Basta lançar os olhos para a admiravel CARTA DOS OCEANOS, publicada pelo principe Alberto, de Monaco, para se ficar inteirado da magnitude desses extensissimos ermos, que se acham, geralmente, no Oceano Pacifico.

Dura ás vezes o tempo de uma lua... Dura emquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa. Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

E as Senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, só podem ter a segurança de não soffrer, si souberem que

A SAUDE DA MULHER

é o remedio infallivel das Flôres Brancas, das Colicas Uterinas, das Regras Demasiadas, doenças que desencantam e perturbam a phase idylica da lua de mel.

«DUCO» SECCA INSTANTANEAMENTE: Depois de um quarto de hora, póde ser tocado. Uma hora depois, já está duro. E depois de duas horas o objecto pintado póde entrar em uso.

APPLICA-SE COM FACILIDADE: O «Duco» se espalha por si mesmo e secca sem conservar o menor traço de pincel.

«DUCO» E' INALTERAVEL: Os raios do sol, a agua gelada ou fervente, não têm o menor effeito sobre «Duco». «Duco» resiste varios mezes ao contacto do acido muriatico e da potassa caustica quente. «Duco» conserva o seu brilho indefinidamente.

«DUCO» E' DE FACIL CONSERVAÇÃO: A poeira não encontra pouso no «Duco»: e si por acaso se sujar, lava-se facilmente com agua e sabão sem que isso possa alterar o seu brilho.

«DUCO» APPLICA-SE A TUDO COM A MESMA FACILIDADE: Moveis de madeira ou de vime, objectos metallicos, de vidro ou de porcelana, gesso, brinquedos, paredes, etc. E' uma tinta que se applica em tudo, resiste a tudo, e dura eternamente

ENCONTRA-SE A VENDA
EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS
E NA

SOC. AN. BRASILEIRA E S.TES
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Da alimentação amazonica

«Turubá» é uma especie de caribé preparado com beijú desse nome. O beijú (bolo de massa fresca ainda humida ou de polvilho — tapioca — passada pela urupema) é rapidamente mergulhado na agua em um paneiro, de modo a não ficar encharcado e depois é posto sobre folhas de curumi (Kurumikaá) em uma cama de folha de bananeira estendida num girão especial. Ahi é polvilhado com puçanga (1) e coberto com folha de curumi. Dispõem se assim em varias camadas, tantos beijús quantos se queiram e sobre o ultimo, depois de polvilhado igualmente com puçanga, se passa em cruz uma leve porção de tisna de forno. Cobre-se tudo com a mesma folha de curumi, recobre-se com folha de bananeira e assim se deixa ficar por uns tres dias. Quando começa a escorrer um especie de melaço deszem toda a sua massa em agua sufficiente, passam pela urupema e deixam descançar algum tempo.

Sua espessura varia conforme o gosto; a massa do beijú fica fôfa, leve como o algodão, quando em ponto de se desfazer em agua. A bebida tem a côr do vinho de bacaba, é adocicada, desprendendo um odor agradavel. Tomada em grande porção, ou passado certo tempo depois de feita, produz a embriaguez.

(1) A puçanga é feita de certas folhas, entre as quaes a curumikaá torradas e reduzidas a pó.

VISITEM AS LINDAS EXPOSIÇÕES DAS CASAS DA FIRMA:

J. LOPES & CIA.

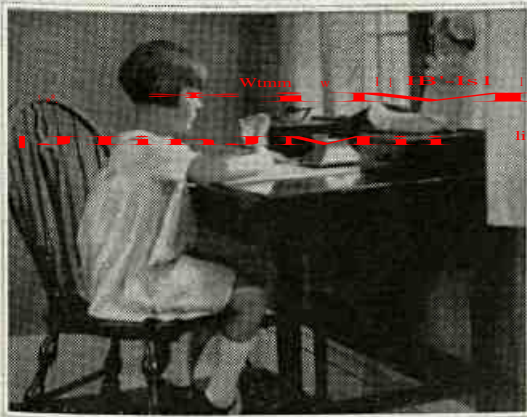
Praça Tiradentes 34 36, Rua Uruguayana 44, e em São Paulo, Rua Sto. André 20

* * * Analysado pormenorizadamente, todo acto instinctivo se revela como uma cadeia de movimentos successivos, em resposta a uma excitação determinada. O estampido do trovão «excitação» provoca o sobresalto do susto «reacção»; á vista da agua «excitação», os marrecos se atiram ao lago para nadar «reacção»; aos primeiros signaes do inverno «excitação», os passaros se reunem para immigrar «reacção»; o frio exterior «excitação» leva o animal a construir ou a procurar abrigo «reacção»; o ovo uma vez posto «excitação», a ave começa a incubal-o «reacção»; o exemplo do acto praticado por um individuo «excitação» é muitas vezes, imitado por outro individuo «reacção».

---

* * * Os chamados tempos a ireos de Pericles, de Augusto, de Antoninos, de Bysancio, de Renascença, foram resultados da profunda e logica administração do Estado Economico. Todo Estado-Economico foi productor intenso de arte. Sabemos que Salomão, Augusto, Pericles, os Medicis foram commerciantes.

Das duas mais altas legislações antigas, a de Eparta e de Athenas, a mais humana, a mais logica, a mais vivamente votada ao futuro, foi a de um negociante de oleos, Solon.

*** No mundo civilisado de hoje, mesmo na Inglaterra, no sul da França e nos paizes latino-americanos, onde o chá, o matte e outras bebidas concorrem mais com o café do que nos Estados Unidos e no norte da Europa — em todo o mundo civilisado, hoje uma bôa chicara de café e um jornal da manhã são as duas coisas que dão inicio ao dia de 95 dentro de 100 creaturas humanas. Assim, o café é artigo de «primeira» necessidade, em todo o sentido do termo. E Judd Gray acaba agora de provar que a deliciosa bebida tambem é de «ultima» necessidade... humana.

Assumptos favoritos, taes como o acima, anteriormente tão difficeis são agora simples. Photographia tirada num portico coberto.

Agora é facil tirar bellos instantaneos dentro de casa sob condições de luz favoraveis.

CHUVA OU SOL

Dentro de casa ou ao ar livre

Todos podem tirar agora bons instantaneos

PHOTOGRAPHIAS á chuva . . . impossivel! Instantaneos dentro de casa? Outro impossivel! Ha alguns annos podia-se dizer aquillo, mas hoje, com a Kodak moderna podem-se tirar photographias sob quaesquer condições. Não é necessario esperar por dias claros, pois seja qual fôr o tempo podem-se tirar photographias uma após a outra, quer seja dentro de casa ou ao ar livre.

A razão—Melhores lentes

Este resultado extraordinario é devido, principalmente, ao fabrico de objectivas mais rapidas, isto é, objectivas que admitem mais luz.

Os peritos opticos da Kodak descobriram o meio e os seus recursos fabris e grande volume de vendas produziram as facilidades de fabricar objectivas anastigmaticas de primeira classe e vendel-as por um preço modico.

A simplicidade em si

Outro melhoramento importante é a simplicidade com que é possivel tirar photographias presentemente. Com a Kodak moderna quasi tudo é automatico.

Por exemplo: muitas Kodaks estão munidas de uma escala que indica a exposição correcta a dar sob quaesquer condições de luz. Evita uma das possibilidades de fazer erros.

Esta machina é a Kodak de Bolso, No. 1A, que tira photographias de 6.5 x 11 cms. Examine-a nas lojas.

Até photographias em dias chuvosos são faceis de tirar agora.

Resultados praticos

Para o photographo amador, a Kodak moderna augmenta a variedade de photographias interessantes que elle pode tirar. Augmenta o numero de photographias que vale a pena guardar num album e augmenta portanto os prazeres que a photographia proporciona ao amador.

Com uma Kodak moderna, qualquer pessoa pode tirar boas photographias sem nenhuma experiencia anterior; a experiencia está na Kodak.

A luz do sol ou á sombra, dentro de casa ou ao ar livre, desde o nascer ao pôr do sol, podem-se tirar agora boas photographias, devido a haver uma machina com boa objectiva por um custo modico—esta é a Kodak moderna.

KODAK

Se não é Eastman, não é Kodak

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

Experimente o sabonete

O unico que, depois de usado, deixa a pelle persistentemente perfumada e macia

A venda em toda a parte

e na CASA HERMANNY

Rua 25 de Março, 11
S. Paulo

Rua Gonçalves Dias, 54
Rio

Av. 15 de Novembro, 764
Petropolis

J. Schmidt. — Director-Proprietario

Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas.

N. 1054 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 1 — SETEMBRO — 1928 — ANNO XXI

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

A hora de falar franco e de dizer tudo está ainda muito longe de soar no relogio imaginario que marca as nossas impaciencias e as nossas submissões. Hoje o que se diz, o que se escreve, o que se exprime está em funcção da incerteza do momento desejado de falar abertamente, de falar claro, de falar as palavras irrevogaveis que nos suffocam.

Todo mundo se presume de falar franco e de dizer as coisas como as coisas são.

Isso não é sinão a primeira falta de sinceridade.

O longo exercicio da mentira, os seculos que se passaram no esforço exclusivo de mascarar as singelas verdades da vida, crearam para a mentalidade humana uma deformação singular que faz de alguns verdadeiros monstros mentaes, de expressão aberrante e ideias irreconheciveis.

Arte, literatura, sciencia, tudo isso é uma irritante gagueira de vasconço e de latim com que se divertem e nos divertem os cultores e especialistas da arte de dizer o avêsso da metade das coisas.

Não é propriamente mentira o que se fala e se escreve, porque mentira é coisa diversa do facto que se exprime; é o proprio facto visto pelo avesso e apresentado de modo a não ser sabido ou percebido. Esses factos, bem entendido, que se exprimem sob mascaras, véus, grinaldas e espelhos concavos e convexos, são aquelles em que a verdade confina com a conveniencia. Todos os mais que não apresentam interesse peculiar são ditos de passagem ou deixados em silencio.

Não é falar franco dizer que o dia tem vinte e quatro horas, que o mar é maior que as terras, o ferro mais pesado que o ar e que o homem é o unico que tem reis entre os animaes. Não é falar claro dizer sim ao um negocio que nos interessa e dizer não a um facto inveridico que nos prejudica. Impossivel negar que os corpos cáem, que a recta é o mais curto caminho entre dois pontos e que todos os ruminantes são vegetarianos.

Nessas coisas se resume o ambicionado falar franco cuja hora sôa a cada momento para todo mundo.

E' precisamente aquelles, que vivem a exprimir verdades eternas, são os que jamais falam franco, jamais dizem as coisas como as coisas são.

Os mutilados mentaes da guerra incessante de homem a homem e de classe contra classe vivem a fazer atrazar-se o relogio em que soará o meio-dia da vida humana, a hora de falar franco.

E' verdade que a obra prima do espirito humano já está escripta desde 1847 pelo unico homem de genio que realmente existiu.

Foi aquelle o momento historicamente determinado da mentalidade humana abrir as suas valvulas de expansão e desencadear toda a potencia incalculada de suas reservas intellectuaes. Mas era preciso ver que havia já dezenove seculos atraz do cerebro humano, dezenove seculos de deformação feudal, romana, bysantina e asiatica que tornavam a intelligencia dos homens inapta a receber a onda de luz que essa obra fez jorrar em toda a terra.

O phenomeno curioso deu-se, porém; a gagueira invadiu o mundo; começou-se a falar pelo avêsso; tomaram a palavra os tatibitatis que, em romances, poemas e discursos, fizeram o esforço espantoso e decisivo de reconduzir a intelligencia do seculo pelo caminho escuro e opposto que a leva ás negações e aos naufragios irremediaveis.

Salvou-se alguma coisa, salvou-se ainda a obra intrepida dos criticos, interpretes e praticantes da producção genial cuja altura de expressão se eleva na proporção em que se aprofundam a ideologia e a concepção. E a hora de dizer as coisas como ellas são foi relegada a um ponto obscuro da linha imprecisa do horizonte longinquo para onde caminhamos de olhos vendados, de gatinhas e de costas. Em latim, em vasconço, em letras gordas, por sonóras tubas, a espantosa frazeologia e os estentoricos garganteios dos pregoeiros da confusão e do obscurantismo vão conseguindo formular a arte de não dizer nada baralhando as linguas.

Naturalmente, porque as ideias dominantes de uma época são as ideias de classe dominante dessa mesma época. Basta vêr a classe que nos domina.

DIERRE EFFE

Mudança de rumo

Correm pelo mundo, especialmente pelo mundo sportivo, rumores de que o campeão de box, peso maximo, pretende abdicar do titulo para entregar-se ao estudo da philosophia.

Ha quem queira ver nesse facto uma attitude ridicula. Vamos, porém, de vagar no commentario.

Um homem que, em virtude de propriedades particulares da sua glandula hypophisaria, conseguiu crescer até um metro e noventa centimetros, que se tornou possuidor de um vigor excepcional, é, pelo seu habito externo, um candidato natural ás campeonato do box.

Deve, entretanto, haver por esse mundo fóra uma infinidade de individuos com esses requisitos e aos quaes nunca tenha occorrido semelhante idéa. Tudo póde depender de suggestões e de opportunidades.

Com a tendencia natural em todos nós a querermos occupar no mundo a maior superficie possivel, a conquista do titulo de campeão, mesmo do box, deve proporcionar ao heroe, no momento em que se reconhece vencedor, uma sensação agradabilissima: a gloria, associada á posse de algumas centenas de milhares de dollares, sem contar com o reinado, ainda que platonico (pela hygiene do sport) sobre innumeros corações femininos!

Esse titulo, comtudo, tem alguma cousa de incommodo; precisa ser defendido contra os cubiçosos e, fatalmente, ha de passar a outro no fim de alguns annos. E' o lado triste.

Em vez de aguardar a derrota certa, embora tardia, não será mais prudente renunciar?

Essa renuncia não será uma fuga, mas uma retirada solenne.

O campeão tem juizo.

Parece ridiculo a alguns que um cultor da força bruta seja, repentinamente, attrahido pelos estudos philosophicos. A transição não é tão repentina como parece, pois a propria renuncia já é um acto que tem fundo philosophico.

...... Nessun maggior dolore

Che ricordarsi del tempo felice

Nella miseria...

Vêr como Dempsey viu, no tablado, seu vencedor vencer mais uma vez, é triste. Tunney não quer passar por esse dissabor, é atira o seu titulo, como a Discordia atirou o seu pomo.

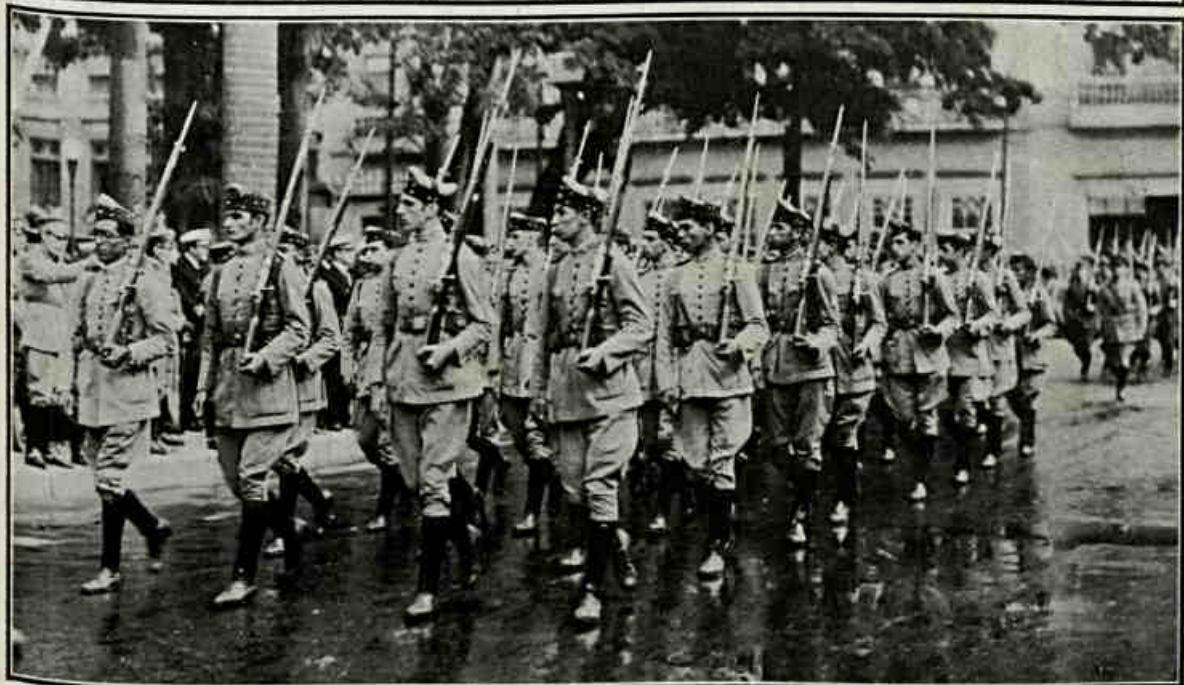
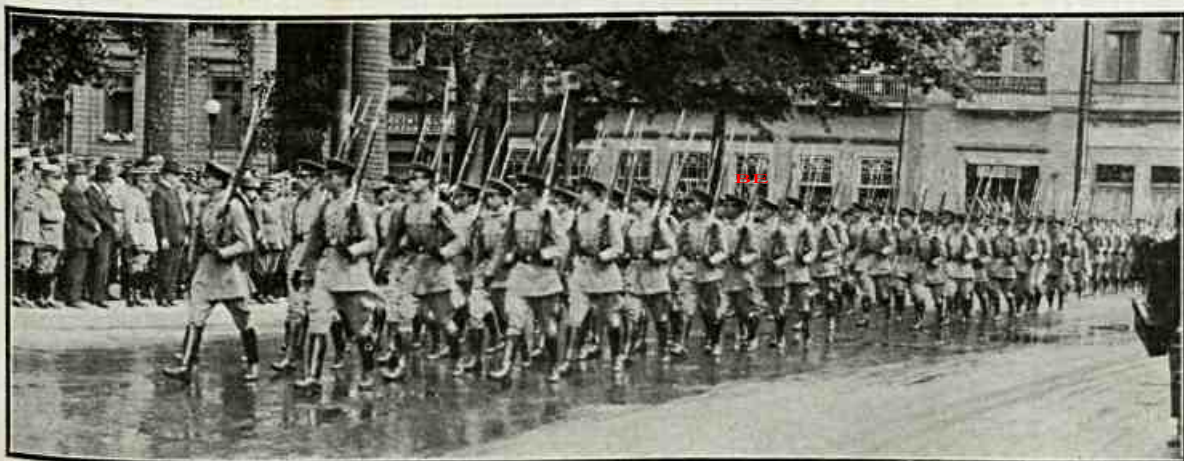
Lembremo-nos mais de que o campeão é, pelo menos, um pequeno millionario. Não precisa mais trabalhar e, portanto que pensar sobre o enigma do Universo. Está em excellentes condições para o fazer.

Conta-se que certa vez se apresentou a Schopenhauer um rapaz que se candidatara a philosopho. Para saber si a pretenção era viavel, perguntou-lhe o grande pensador germanico:

— Qual é a sua renda annual?

L. GUEROB

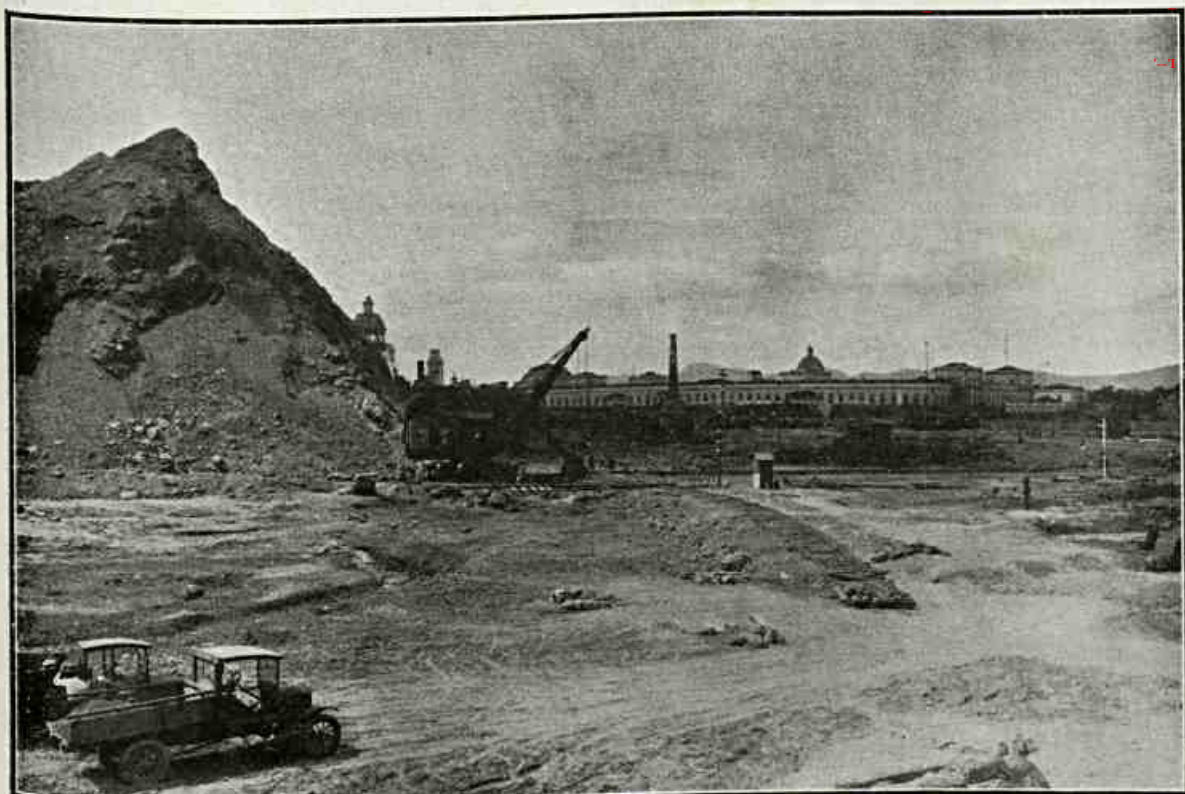
O DIA DO SOLDADO

O Sr. Presidente da Republica e altas autoridades assistindo o desfile em frente á estatua de Duque de Caxias.

O DIA DO SOLDADO. — I — O Exercito. II — A Marinha. III — A Escola Militar.

LUA DE MEL

JECA. — Sim, SINHÔ, gosto disso! VAMO VÊ se elles continuam assim até á hora da SOBREMESA...

MORRO DO CASTELLO

Parte arrazada.

Parte arrazada e o que resta do Morro do Castello.

Á BEIRA MAR...

ELLA. — Bom dia, senhor pescador. Qual é o melhor processo de pescaria?
O PESCADOR. — Conforme. Para quem gosta da senhorita, por exemplo, convém o caniço...

NOTAS DE ARTE

JUNTO Á RIBALTA. — Das operas cantadas na ultima semana pela Companhia Lyrica do Municipal, apos a estréa só tratamos das duas composições typicas: *Bodas de Figaro*, de Mozart, e *Tristão e Isolda*, de Wagner.

Por coincidencia feliz, e talvez não fortuita, o publico assistiu ao espectaculo altamente artistico da audição de dous modelos das formas caracteristicas do genero lyrico-dramatico: a opera melodica e a opera symphonica. Na comedia musical de Mozart e na tragedia lyrica de Wagner manifestam-se em todo o esplendor a musica vocal do mais precoce de todos os genios, e a musica instrumental do mestre de Bayreuth.

Ouvindo-se *Bodas de Figaro*, sente-se que na orchestra de Mozart tudo são vozes; os instrumentos cantam; e ouvindo-se *Tristão e Isolda* percebe-se que na orchestra de Wagner tudo são instrumentos; todas as vozes tocam. Em Mozart impera a melodia; em Wagner, a harmonia. Mas em nenhum a trivialidade reina. Ademais, apreciando bem, encontram-se entre as melodias de Mozart paginas symphonicas — assim o final das *Bodas de Figaro*; e entre as harmonias de Wagner, trechos essencialmente melodicos, como o *Canto de amor* de *Tristão e Isolda*.

Interpretando operas de generos oppostos mas relacionadas pela genialidade dos compositores e pela belleza emocional de ambas, o quadro allemão proporcionou aos frequentadores do Municipal momentos de infinito gozo espiritual.

Beatriz Kottlar se se mostrou primorosa intreprete da Condessa de Almaviva, empolgando na aria *E Susanna non vien*, excedeu-se a si mesmo vivendo com grande esplendor lyrico a figura de Isolda. Venceu com rara galhardia as difficuldades da partitura e deu-nos e ao publico grandes emoções. Adela Kern revelou-se em Susanna tanto cantora como actriz. Polarizou na sua deliciosa voz de soprano lyrico-ligeiro, e nos seus gestos e attitudes, toda a malicia e encanto da endiabrada e amorosa Susanna, dando especial realce á *aria dos pinheiros* — *Deh vieni non tardar, o gioia bella.*

Alexandre Kipinis encarnou com muito brilho o astucioso *Figaro*. Cantou com especial agrado o solo *Bravo signor padrone*. Embora mais apagado, nem por isso deixou de realçar o papel do Rei Marco, o martyrisado e magnanimo personagem de *Tristão e Isolda*.

Maria Olcewska magnifica Marcellina e não menos apreciavel Brangania.

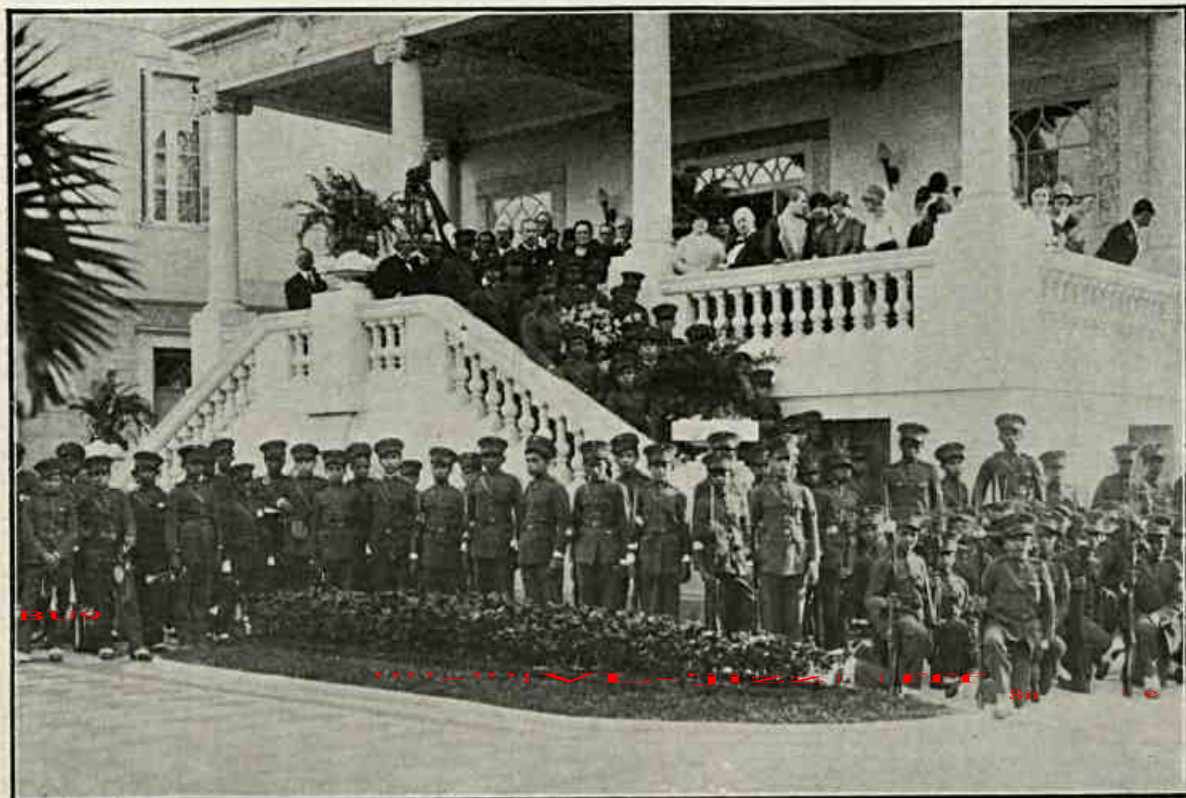
Emilio Schipper bom Conde de Almaviva e melhor Kurvenaldo.

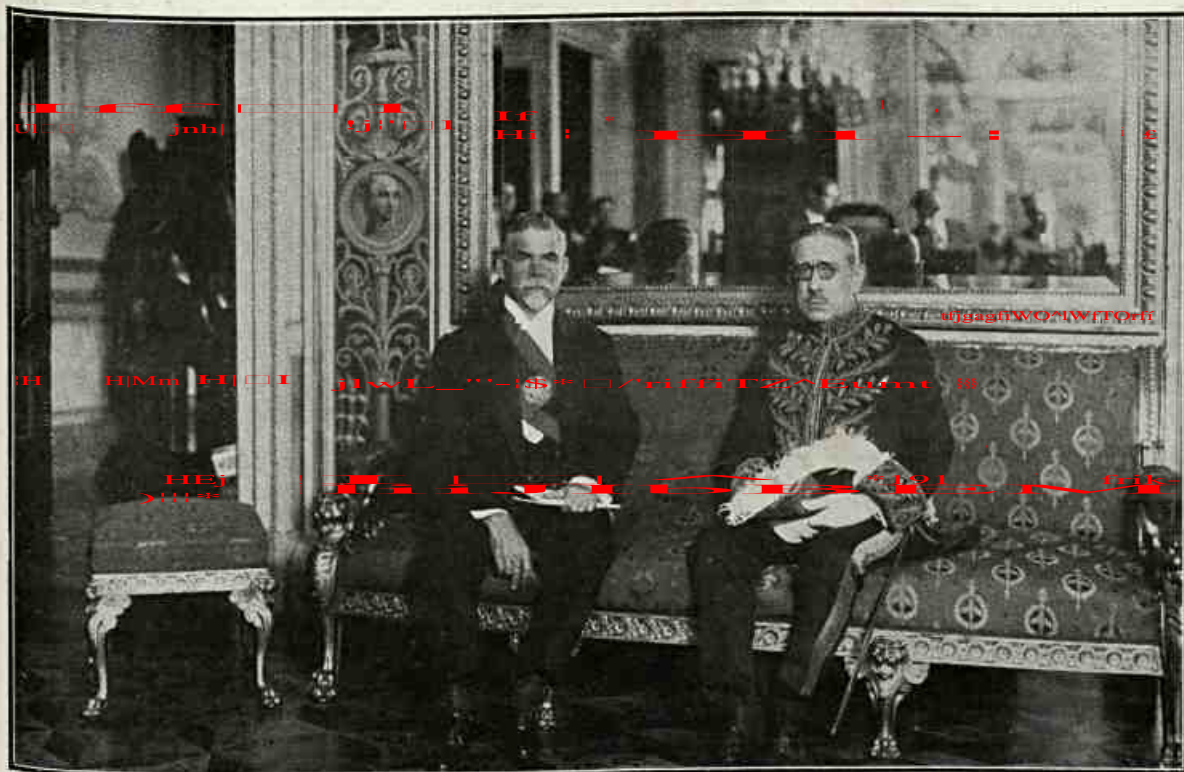
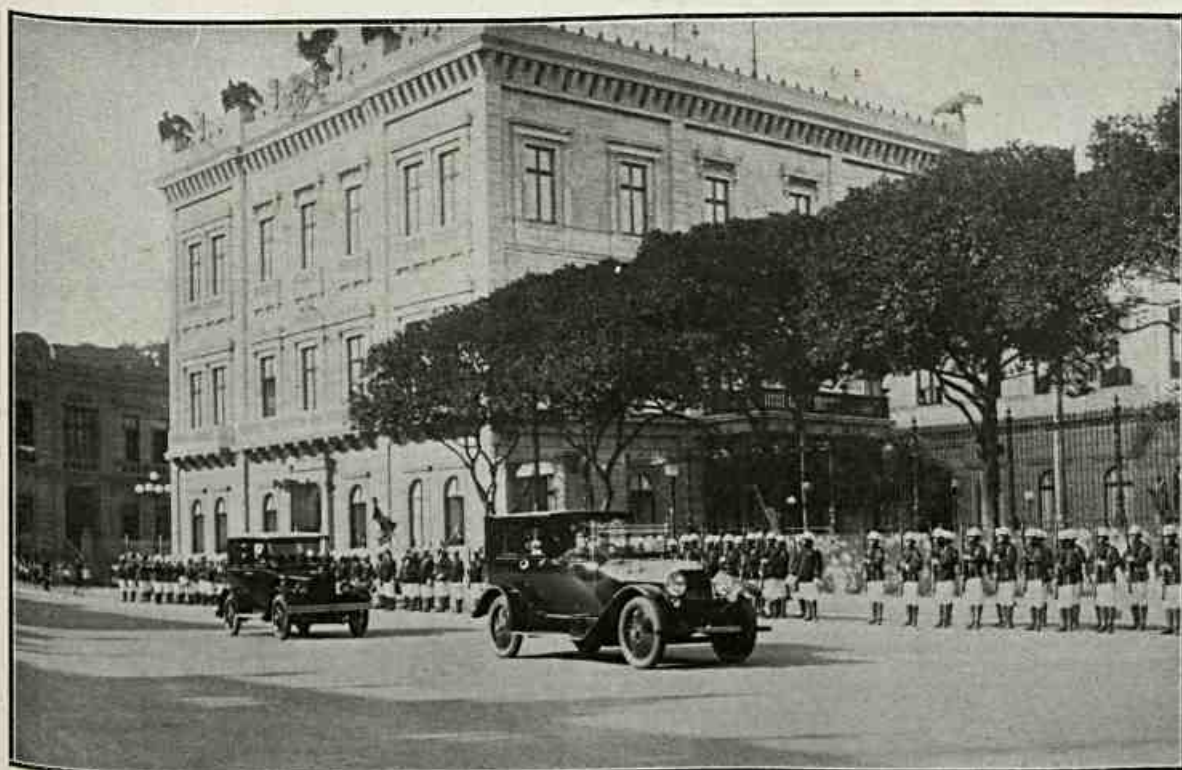
Elly Krasser bello interprete de Cherubino: merecia ter sido applaudida ao terminar a famosa aria *Voi che sapete*, cantada com bôa arte e melhor voz.

Otto Wolf, salvo o timbre da sua voz, que nos pareceu algo aspero, foi um dos heroes da noite de Tristão e Isolda.

A orchestra, sob a batuta de Egon Pollak foi a alma das representações. Melodica ou symphonica, a opera allemã, segundo os dous mestres, dá á orchestra preponderante papel, quer faça os instrumentos cantarem como vozes, quer as vozes soarem como instrumentos. Tudo se reduz a uma orchestração, tudo se condensa numa synthese orchestral de instrumentos e vozes.

OSCAR D'ALVA

O CENTENARIO DE PAZ — BRAZIL - ARGENTINA

Na Embaixada Argentina. — A homenagem da Escola 15 de Novembro.

O CENTENARIO DE PAZ — BRAZIL - ARGENTINA

O Embaixador Argentino após a entrega da Carta do Presidente da Argentina ao do Brazil.

O Batalhão Naval prestando continencias ao Embaixador Argentino.

O ESTRELLO

ELLE. — Resolvi dedicar-me ao cinema...
ELLA. — Arranjou algum contracto ? !
ELLE. — Não. Mas arranjei um logar na bilheteria...

CLUB DOS BANDEIRANTES

O Grande Baile de Anniversario.

CLUB DOS BANDEIRANTES

O Grande Baile de Anniversario.

JORNADA MAL ACABADA

ASSIS BRASIL. — Mauricio, Mauricio! Você está estragando as sementes da democracia que eu plantei no Norte!
MAURICIO DE LACERDA. — A culpa é sua! O senhor com essa approximação do Padre Cicero ficou-me cheirando a kerozene!...

TEMPESTADE

ELENCO

JOHN BARRYMORE, CAMILLA HORN, LOUIS WOLHEIM, BORIS DE FAS, GEORGE FAWCETT, ULRICH HAUPT, MICHAEL VISAROFF

SYNOPSE

Ivan Markow, nascido de paes plebeus, alimenta a esperança de elevar-se um dia acima do meio obscuro em que viéra ao mundo.

No exercito a sorte o favorece e Ivan, com uma magnifica recommendação, consegue obter a sympathia de um influente general para se fazer sargento. A princeza Tamara, filha do illustre militar encontra-o por acaso no gabinete de seu pae. O garbo marcial do joven e as lisongeiras referencias que constam na sua fé de officio impressionam-na vivamente. Este subito interesse é notado com desagrado pelo ajudante de ordens, a quem estava promettida em casamento. Dias depois, Ivan comparece á residencia do general para o baile em honra de Tamara. A sua patente pouco graduada faz com que elle seja tratado com indifferença pelos convivas. Dirigindo-se á joven princeza não é melhor succedido, recebendo apenas respostas frias e laconicas. Desolado, o mancebo procura afogar no vinho a amarga impressão que tudo aquillo lhe causava. Aos poucos os vapores do alcool toldam a consciencia de Ivan, que sem se aperceber, dirige-se para os aposentos de Tamara. Ahi um verdadeiro delirio amoroso se apodera delle, levando-a a escrever no pequeno escapulario que trazia ao pescoço a declaração de amor.

Quando a princeza chega, encontra o sargento em profundo torpor e sobre as almofadas do seu leito o pequeno emblema sagrado com a seguinte inscripção:

Amo-te. Ivan . Dado o alarma, Ivan é recolhido á prisão militar.

Bulba, seu amigo dedicado, não desejando permanecer longe do companheiro de armas, insulta propositadamente um official, sendo egualmente preso.

A propaganda bolshevista intensificava-se por toda a Russia. Ivan pouco tempo antes tivera de castigar severamente um dos agentes que encontrara pregando o credo vermelho entre os seus subordinados. Agora o mesmo homem procura-o secretamente para obter sua adhesão á causa revolucionaria.

A princeza Tamara, que contribuira para a desgraça de Ivan, sentindo em seu coração as primeiras manifestações de um amor imperioso obtem permissão para visital-o na prisão. A sua conducta, porém, o havia desilludido profundamente e este a recebe com frieza, declarando orgulhar-se de sua origem plebéa, depois que comprehen-

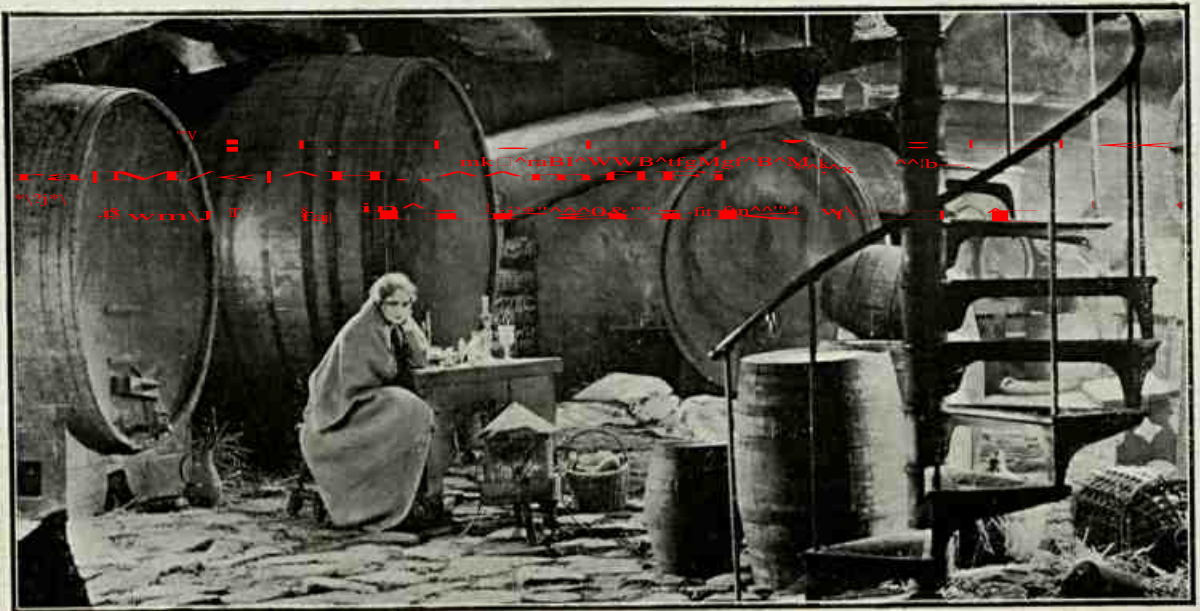
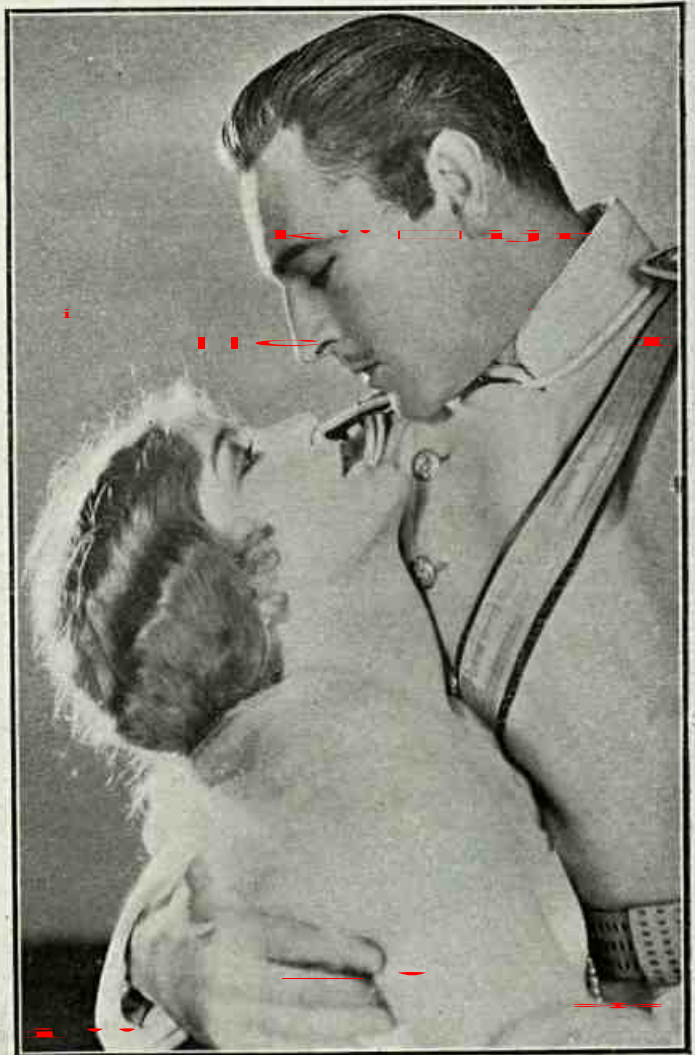
TEMPESTADE

dera o despotismo perseguidor dos aristocratas. Ao retirar-se a princeza é interpellada por seu noivo. Cheia de indignação com a attitude impertinente deste, resolve desmanchar o noivado para se entregar unicamente á sua nova affeição. Despeitado, o ajudante de ordens faz remover a Ivan para uma prisão solitaria declarando que fôra levado áquella severa medida por insistentes rogos da princeza.

A guerra bate ás fronteiras da Russia e a mobilização geral leva todos os presos militares ás fileiras, com excepção de Ivan. Mettido em uma enxovia ignobil, por muitos mezes, elle começa afinal a dar as primeiras demonstrações de fraqueza mental, quando a revolução bolshevista triumpha. Seu antigo companheiro de infortunio, agora revestido de uma parcella de novo poder, convida-o a participar do tribunal vermelho. Bulba, regressando das trincheiras, é tambem revestido de identicas funcções. Os novos juizes, ao em vez de distribuir a justiça serena, procuram satisfazer a sêde de vingança accumulada em muitos seculos, condemnando cegamente os aristocratas. Dentre os prisioneiros encontra-se a princeza, detida quando procurava favorecer a fuga de seu pae. Ivan, ainda sob o dominio da grande paixão que o infelicitara no passado, ordena que Tamara seja recolhida á mesma prisão onde estivera por tanto tempo.

Procurando-a ahi, elle vem a saber da perfidia do ex-ajudante de ordens, e da grande e sincera affeição que a animara sempre.

A sua unica aspiração é agora salval-a. O fusilamento do general, seu antigo protector enche-o de indignação. Protestando contra o procedimento do tribunal, é accusado de alta traição. Ameaçado de morte, só lhe resta defender-se com meios extremos.

Depois das mais emocionantes peripecias, sempre amparado pelo dedicado Bulba, Ivan consegue attingir a fronteira de um paiz amigo, onde emfim uma vida calma e feliz o espera na companhia daquella que não obstante a sua ascendencia aristocratica, não hezitara em dar-lhe todo o seu amor.

TEMPESTADE

Conceitos sem Preconceitos

(Resposta aos Conceitos e Preconceitos do sr. Berilo Neves)

O homem está para a mulher assim como a sombra para o vulto: acompanha-a por toda parte e diz que ella é que o persegue...

No complexo da civilisação, a mulher é como o artista que pinta o quadro e o homem é como o millionario que o expõe á admiração de seus amigos como se fôsse obra sua. No fundo de todos os quadros, como na base de todas as estatuas e na alma de todas as musicas, existe o perfume ou a sombra de uma mulher...

O homem é um musculo que trabalha e realiza. A mulher é o coração que sente e inspira. Se não fosse a mulher, o homem seria um animal pouco differente dos cavallos e dos elephantes que vencem exclusivamente pela força bruta...

O homem é uma torre de igreja: o ponto mais alto e mais saliente della. A mulher é o sino, que evoca os fieis á oração. Todo o mundo admira a altura da torre mas só se movimenta quando o sino toca...

O homem é como as plantas parasitas que se enrolam no tronco das arvores e julgam que estas cairão se ellas os abandonarem...

Tomai 30 % de atrevimento, 20 % de presumpção, 40 % de egoismo e 10 % de ridiculo, e tereis a psychologia exacta de todos os homens...

Os homens demasiado presumpçosos são como os abacates: têm mais caroço do que polpa...

Se os homens pudessem exercer a funcção maternal acabava-se o mundo dentro de uma geração: só cediam o leite a dinheiro...

Para a mulher, o casamento é uma instituição sagrada, o exercicio de um sacerdocio do coração. Para o homem, ou é um sacrificio financeiro, ou um meio de enriquecer rapidamente

De todos os animaes, o homem é o unico que negocia, friamente, com o proprio coração. A mulher vende-se por miseria physica; o homem, por miseria moral.

Os homens inventaram a moral como os juizes venaes crearam a cadeia: para encarcerar os outros ladrões, que não tiveram a sorte de ser juizes...

Que seria dos homens honestos se todos os homens se resolvesem, sinceramente, a confessar as suas deshonestidades?

A mulher mais pervertida ainda é uma revelação de ingenuidade para os homens mais ingenuos...

E' preciso desconfiar dos homens que não acreditam na honestidade de nenhuma mulher: elles são como os covardes que fingem não acreditar como se possa ser covarde...

Para acreditar nos homens só se exige uma condição: não conhecel-os...

A esperança é o unico bem que os homens distribuem, gratuitamente, entre as mulheres...

Marion Delorme

S. Paulo

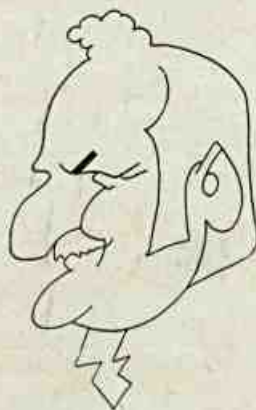
ESTRADA RIO-PETROPOLIS

O Presidente cortando a fita que abre a estrada ao trafego publico.

Costumes eleitoraes

Este facto foi-me contado por uma pessôa muito viajada.

Os americanos do norte herdaram de seus ancestraes britannicos a habilidade de colonizadores. Assim como os inglezes conservam annexados aos seus dominios o Canadá e a Australia, graças á concessão de uma independencia quasi de nação autonoma, assim os americanos tem procedido em Cuba, no Panamá, nas ilhas Sandwich e nas ilhas Filipinas. E' uma especie de chôco de crocodilo, á distancia.

Contou-me esse viajante que os americanos tomaram conta de um pequeno archipelago na Oceania, habitado por indigenas que nunca tinham tido o menor contacto com individuos civilisados. E' claro que os invasores, a principio, tiveram, como é classico, de bancar o Caramurú, fazendo demonstrações de poder sobrenatural. Logo, porém, que julgaram haver ministrado aos naturaes uma dóse sufficiente de temor, capaz de neutralizar os instinctos homicidas e vorazes dos indigenas, principiou a phase pratica da occupação. Começaram a chegar materiaes de construcção e operarios que, sem perda de tempo, iniciaram edificações para administração e residencia, com todo o conforto, iniciando-se simultaneamente a construcção de um magnifico cáes de desembarque. O archipelago merecia tudo isso, tanto pela sua fertilidade e pela amenidade de clima como pela sua excellente posição estrategica, a meio caminho entre S. Francisco da California e Yokoama. O Japão é um pesadello americano.

Manoel Villa... sem boina.

No fim de alguns mezes ninguem reconhecia as primitivas ilhas, com a sua physionomia transfigurada sob o influxo da civilisação norte-americana.

O inglez e o seu descendente do Novo Mundo, patriados nas colonias, procuram afogar a nostalgia em conforto. Moram, vestem, comem, bebem e cachimbam como si estivessem na metropole. Os sports são religiosamente cultivados e o *Times* ou o *New York Times* chegam por todos os paquetes e são cuidadosamente lidos.

E' claro que a transformação das ilhas não se operou apenas do ponto de vista material. Os indigenas, não só foram ficando adextrados nas profissões elementares como foram aprendendo a ler e a vestir-se á americana.

Ao cabo de alguns annos entenderam os occupadores que as instituições politicas dos insulares eram ainda muito rudimentaes. Resolveram então introduzir os processos eleitoraes, convencendo os indigenas da necessidade de, pelo menos, dous partidos, para periodicamente disputarem o poder.

Os indigenas, um tanto a olho, é verdade, foram divididos em dous grupos: republicanos e democratas. Creou-se uma especie de parlamento, com uma camara unica para começar; creou-se tambem a policia e a justiça.

Logo que a machina politico-administrativa foi julgada em condições de bem funccionar, os mentores da joven sociedade deliberaram realizar a primeira eleição presidencial.

Escolheu-se de cada grupo um candidato, mas, pelo receio de um empate, ficou resolvido que a votação fosse tambem um pouco por sympathia, podendo os de um grupo votar no candidato do grupo opposto.

Sob a habil direcção dos instructores eleitoraes americanos, a cousa correu na melhor ordem possivel. Houve communicação solenne de escolha, leitura de plataforma e até mesmo alguns discursos eleitoraes de propaganda. Os dous candidatos a cacique, isto é, a presidente, pareciam tomar inteiramente a serio o papel.

Austregesilo.

Por pequena maioria, sahiu eleito o candidato do grupo republicano, que manifestou ruidosamente o seu regosijo, provocando algumas represalias do partido contrario, logo acalmadas por meio de argumentos categoricos empregado pelos americanos, inclusive algumas metralhadoras.

Feitos todos os preparativos para a posse solenne, succedeu que, na vespera, o governador americano do arquipelago foi procurado pelo candidato derrotado (o democrata), que ia fazer-lhe uma revelação singular, assim resumida.

— Venho communicar a V. Ex. que sou eu quem vae assumir a presidencia. Acabo de comer o meu adversario. Por conseguinte, tendo incorporado a mim a substancia delle, o verdadeiro eleito sou eu.

O governador ainda não tinha voltado a si do espanto quando appareceu um grupo de congressistas que, tendo sabido do facto, vinham perguntar ao vencedor si não havia sobrado alguma cousa do presidente eleito.

V.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

O ponto terminal da nova estrada, em Petropolis.

O arco que marca o inicio da estrada inaugurada.

Passaros creados em gaiolas, afastados de seus semelhantes, desde a epoca de seu nascimento, uma vez postos em liberdade, vão construir seus ninhos, á maneira dos paes, que elles, entretanto, nunca viram trabalhar.

TROVAS

Afinal o stegomya
E' um mosquito supimpa:
Cioso da sua raça,
Só põe ovos n'agua limpa.

As abelhas, sem modelo e sem guia, desde seu inicio na carreira architectural, executam uma multidão de operações delicadas, com uma habilidade e uma segurança de que só os mais previdentes calculos seriam capazes.

UM SORRISO PARA TODAS...

Quer que eu lhe diga a verdade? Você, minha joven amiga, que mora nessa provincia tranquilla não pode imaginar o que é a vida da «jeune fille» carioca.

A vida da «jeune-fille» 1928, no Rio, é uma vida extenuante.

— Não se tem tempo para nada! dizem ellas, e com carradas de razão.

Evidentemente é assim. Acredite. Desde o dia em que descem do Sion, e trocam, com um suspiro de allivio, o ultimo volume de Ardel pelo primeiro romance de Bourget, ellas têm deante dos olhos um programma terrivel: chás, visitas, recepções, concertos, bailes, Municipal, Copacabana-Palace, cinemas, Fluminense, Jockey... Um programma verdadeiramente enlouquecedor!

Mas, quando chega o verão, milles. respiram:

— Que allivio! Agora, sim, vamos afinal repousar!

E sobem, contentes, para Petropolis. Entretanto, em Petropolis, o que as espera é apenas isto: tennis, golf, equitação, chás, bailes, recepções, concertos, festas e mais festas!

Milles. lembram-se do inverno do Rio com saudade.

— Tomara já voltar...

Quando voltam, é de novo a mesma coisa. Invariavelmente. A vida inteira. Até o casamento, ou até á morte. A's vezes as duas coisas, coincidindo singularmente, se fundem n'uma só...

E é a tudo isso que se convencionou chamar: a vida feliz de uma moça moderna!

* * *

Só existe um mal peior do que ter uma grande paixão na vida: é não ter nenhuma.

Um jornalista cá do Rio, commentando a classificação do ultimo concurso universal de belleza feminina realizado no Texas, referio-se com acrimonia aos juizes americanos por terem conferido o titulo de «Miss Univers» a «Miss Chicago».

Defendendo, talvez sem procuração de M. Maurice Waleffe, os interesses respeitabillissimos de «Miss France», esse periodista intolerante coroou de doestos pouco amaveis a cabeça victoriosa da «mulher mais bella do mundo», que, na opinião d'elle, não merecia o titulo que lhe deram, nem o premio que ella recusou...

Ora, esse juiz brasileiro, que não tomou parte no conclave plastico de Galveston, julgou deante de provas photographicas (e de que photographias!).

Entretanto, os julgadores do Texas tiveram deante dos seus olhos felizes, com o corpo envolvido na caricia leve dos «maillots» de sêda, as quarenta e tantas mulheres mais lindas do mundo, que foram aos Estados Unidos disputar o campeonato plastico de 1928.

Por que, pois, arguir de suspeição esses juizes americanos?

A Justiça e a Verdade, no pensamento de Pascal, são duas coisas tão subtis, que os nossos instrumentos normaes de perpecção estão ainda demasiadamente embotados para tocal-as com exatidão e segurança. Assim considerando, não valera a pena decerto negar a verdade e a justiça dos juizes de Galveston, para fazer prevalecer a justiça e a verdade de um juiz photographico do Brasil...

Os homens de Galveston podem ter errado, não nego. Mas quem é que nos diz que é o homem do Brasil que está certo?

Com a sua desenvoltura espiritual madame escandaliza frequentemente as rodas mais elegantes dos nossos salões.

Não é que muita gente pense differente d'ella. E' que toda gente pensa uma coisa e diz outra, ao passo que madame diz em geral exactamente o que pensa.

Ainda ha pouco, conversando sobre amor e virtude, madame pendurou interjeições nos labios de todas as suas amigas com esta sentença tão simples:

— As virtudes são instituições humanas, mas as paixões são criações divinas!

Todas as manhãs, sorridente e clara, no seu «tailleur», ella vae para a cidade.

Ninguem a conhece. Ninguem lhe sabe o nome. Mas toda gente vê que ella é linda e é feliz. E' o sorriso matinal da cidade. A alegria faz uma aura para os olhos d'ella. E o sol, quando lhe pousa nos cabellos claros, sente um perfume bom de mocidade feliz.

Decorativa, colorida, agil, a sua figura espalha encanto na manhã carioca. E' como aquelle raio de sol de James Buckham: a alegria resplandece em torno d'ella.

Um rapaz provinciano e ingenuo, querendo fulminar de um golpe os escriptores e poetas modernos do Brasil, disse-me um dia destes com gravidade irrevogavel:

— Vocês futuristas falam muito. Mas eu quero é obras. Que foi afinal que vocês fizeram até hoje?

N'esse «Vocês» — elle amavelmente me incluia no seu desdem e na sua ironia.

Agradecendo com um silencioso sorriso a honra que elle me dava, mesmo sem ter procuração dos «futuristas», citei tranquillamente as obras que elle queria:

— «Paulicéa desvairada», «Segundo andar», «A Escrava que não era Isaura», «Amar, verbo intransitivo», «Clan do Jaboty» e «Macunaima» (de Mario de Andrade), «Poesias» (de Manoel Bandeira), «O homem na multidão», «A cidade do vicio e da graça» e «Bahianinha», (de Ri-

beiro Couto), «Boneca vestida de arlequim» (de Alvaro Moreyra), «Epigrammas ironicos e sentimentaes», «Toda a America» e «Jogos pueris», (de Ronald de Carvalho), «A frauta que eu perdi», «Meu» e «Raça» (de Guilherme de Almeida), «A estrella de Absyntho» e «1.º caderno de poesias», (de Oswaldo de Andrade), «Braz Bexiga e Barra Funda» e «Laranja da China» (de Alcantara Machado), «Poema do Brasileiro» (de Augusto Frederico Schmidt), «Catimbó» (de Asenso Ferreira), «Poemas» (de Jorge Fernandes), «Poemas» (de Jorge de Lima), «Bagaceira» (de José Americo de Almeida), «Poemas chronologicos» (de Fusco, Rezende e Ascanio), «Lanterna verde» (de Felippe de Oliveira), alem de esculpturas de Brecheret e Celso Antonio, pinturas de Di Cavalcante, Cicero Dias, Annita Mafalti, Tarsila do Amaral Andrade, Portinari; musica de Villa Lobos, Lourenzo Fernandes, Luciano Gallet etc.

Agora, diga-me cá, meu caro e ingenuo rapaz provinciano: qual foi a geração, no Brasil, que produzio obras mais numerosas e melhores do que essas? Está vendo? Vocês não lêem, depois falam...

* * *

Ha dois annos Paris assiste, nos dias movimentados da «Grande Semana», a uma prova curiosa, que já se tornou classica: é o «Grand Prix da Moda».

Instituido por M. Leonard Rosenthal, com um premio de 100.000 francos, essa prova é, para as casas de modas, o que o «Grand Prix» de Longchamp é para os cavallos de corridas.

Este anno o Grand Prix da moda coube a mme. Jenny, que o ganhou com um lindo modelo apresentado por mlle. Yolande Lathon.

* * *

A aviação, pondo em moda os «raides» transoceanicos, tem tido ultimamente esta utilidade inesperada: ensinar geographia ao mundo.

Entretanto, não obstante o grande numero de «raides» aereos que têm sido tentados e realizados entre a Europa e a America, ainda ha muita ignorancia por esse mundo do bom Deus a respeito destas terras do lado de cá do Atlantico.

Exemplo disto foram as noticias e os commentarios que os jornaes de Paris fizeram a proposito dos «raides» de Costes e Le Brix, ha pouco tempo.

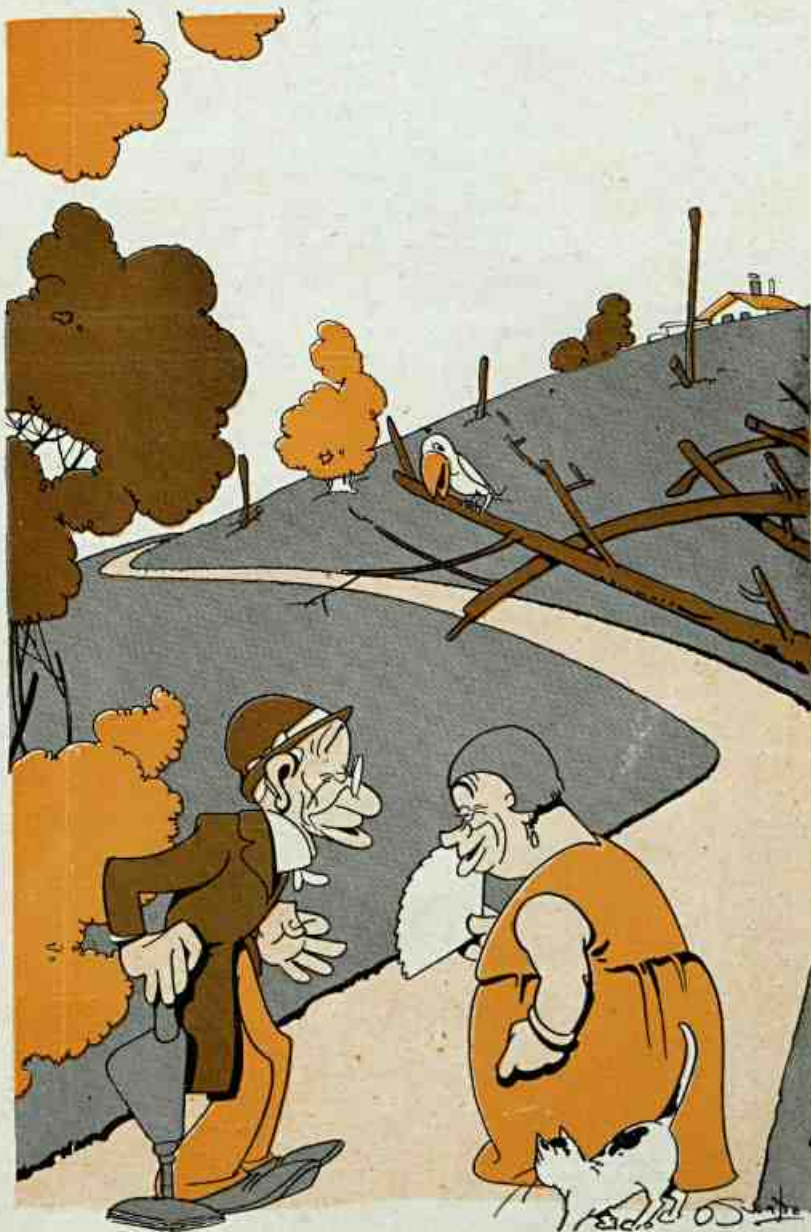
Entre outras coisas sensacionaes, alguns jornaes de Paris, em «nota de redacção», elucidando duvidas dos seus leitores sobre as cidades que os aviadores francezes visitaram, descobriram esta novidade deliciosa: «que Buenos Aires não está situada, como outr'ora se suppunha, na Republica de Montevidéo, mas sim no Rio de Janeiro (Terra do Fogo)».

Outro periodico de Paris publica o retrato do sr. Irigoyen, com esta legenda: «M. de Alvear, president do Brasil».

Como vêem, são pittorescos os jornaes de Paris...

PEREGRINO

TROVAS

No latim não passei nunca
Dessa historia ao hora horae,
Porém isso não impede
Que eu nas folhas collabore.

— Penso que o 50.º anniversario de casamento deveria se chamar bodas de estanho.
— Porque, Coronel?
— Ora, filha, o estanho é um metal mais mole...

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Uma homenagem dos alumnos ao Director do Conservatorio.

BLOCK-NOTES

A LEGENDA DO TEMPLO DE DELPHOS

A famosa legenda do templo de Delphos traduzia uma das aspirações mais universaes e constantes da humanidade. Nosce te ipsum... Estava escripto no portico do templo. Conhece-te a ti mesmo... Mas a ancia humana de realizar aquelle conselho foi sempre até hoje uma impossibilidade unanime. Anatole France, commentando a legenda grega, com aquella sua attica ironia de homem sceptico, dizia que não havia nada mais difficil na face da terra do que isso: uma creatura conhecer-se a si mesma.

Com effeito, todos nós profundamente nos desconhecemos. E mais felizes são os que menos se conhecem...

Isto não impede, porém, que os homens todos os dias inventem processos novos de sondar e penetrar os mysterios da alma humana.

A ALMA E O DETINO

Cartomancia, chiromancia, astrologia, capillasybilia, etc. são processos differentes que conduzem a um fim identico: o conhecimento da alma e do destino.

O sr. Dumas affirma que ha, na vida do homem, dois destinos; um depende de certas circumstancias mesologicas e sociaes, perfeitamente predizivel e modificavel: outro, ignoto e profundo, fatal e inappellavel, que depende do determinismo sobrenatural que nos rege.

A GRAPHOLOGIA

Mas existe hoje um sciencia que abre aos psychologos caminhos novos no estudo do caracter e do destino das criaturas: essa sciencia é a graphologia.

O caracter de uma pessoa, garantem com convicção os modernos graphologos, pode ser conhecido, determinado e delineado com absoluta exactidão mediante o exame da sua letra.

E para analysar um documento graphico do ponto de vista scientifico, ha regras estabelecidas e certas, que tornam a graphologia accessivel a qualquer mortal.

Tres posições fundamentaes podem ser adoptas para o estudo da direcção das linhas da escripta: ascendente, horizontal e descendente.

Com esses tres elementos, os graphologos desvendam segredos curiosos da alma humana.

EXEMPLOS

Exemplifiquemos.

Horizontal — ausencia de ambição, carencia de flexibilidade moral.

Ascendente — tendencia ao desalento e á tristeza. Melancolia e abatimento. E' uma escripta, em geral, muida e descuidada. Signal de lassitude. Gerard Neval, que pertencia a esta categoria graphologica, acabou no suicidio.

Descendente, — no começo, depois ascendente — luta da vontada; os graphologos mysticos dizem: — luta contra a fatalidade.

Energia e fraqueza, elevação e torpeza, generosidade e miseria intelligencia e simplicidade — tudo,

mas, integralmente tudo, o córte da letra indica e traduz.

Estudos retrospectivos de certas calligraphias historicas têm permittido a reconstituição de curiosas psychologias.

A PSYCHOLOGIA DE NAPOLEÃO

Um moderno e illustre graphologo inglez — Mr. Buttles — por exemplo, está neste momento seriamente preoccupado com a psychologia de Napoleão.

Observando cinco assignaturas differentes, de datas diversas, do grande general francez, o graphologo Buttles poude fazer uma exacta curva da psychologia de Bonaparte.

Em 1796, em 1804, novamente em 1804, em Fontainebleau e, por fim, em Santa Helena — as assignaturas de Napoleão Bonaparte delatam com nitidez, como um graphico, a evolução do seu caracter. Primeiro: dominio, victoria, poder e ambição; depois: ambição e luta; em seguida: poder, energia, dominio, força; por fim: — a humilhação da derrota e do desterro, revelada na firma tremula que se contrahe e apaga...

O QUE DIZ A LETRA DE DANNUNZIO

A firma de Gabriel D'Annunzio tambem tem sido bem estudada: sublinhando o nome, o grande poeta releva o desejo de erigir seu nome sobre um pedestal. Vinte outros homens celebres — estadistas, escriptores, poetas, militares, bandidos, millionarios, aventureiros — têm interessado os graphologos modernos. E a graphologia, com uma porcentagem de 95 o|o de certesa, é considerada hoje uma verdadeira sciencia.

A IMPORTANCIA DA GRAPHOLOGIA

De resto, não é difficil comprehender a importancia da graphologia no estudo do caracter, quando se sabe que a letra é sempre um estado de alma...

A graphologia tem mesmo, hoje, em neurologia, grande significação clinica. E' consideravel, por exemplo, o depoimento da letra do doente no diagnostico da demencia paralytica. E outras doenças nervosas ha em que a letra tem valor diagnostico.

Mais exacta, mais séria, mais razoavel e acceitavel que a chiromancia, a graphologia tem hoje deante de si um grande futuro, pois ao seu estudo e systematização se entregam actualmente homens de intelligencia subtil e paciencia infatigavel.

No conhecimento do caracter dos homens, emquanto não se descobrir uma machina sensivel e exacta para registral-o, a victoria, ha de caber, por direito, á graphologia.

[illegible], JUNIOR

O Julio, Prestes... a ser...

ATHENEU LUZO BRAZILEIRO

O baile de sabbado passado.

TREINANDO A DICTADURA EM FAMILIA...

A MULHER. — Que estas fazendo, Chico ! Enlouqueceste ?
O MARIDO (policial). — Não é nada. Estou ensaiando...

CASAS & CORAÇÕES

O coração é uma casa que tem o destino incerto das casas: ha palacios que nunca se alugam, e casebres que nunca deixaram de ter pretendentes...

▫▫▫

O divorcio é o direito de passar adiante o contracto de uma casa que não nos serve mais.

▫▫▫

A viuva é uma especie de casa mal assombrada: por mais bonita e confortavel que seja, a gente está sempre receioso de que appareça a sombra do defunto.

▫▫▫

A mulher solteira e a casa nova nunca são excessivamente confortaveis. Ha, sempre um apparelho mal installado, uma porta que range, uma torneira que não funcciona. A mulher e a casa só podem ser habitadas depois de seis mezes de experiencia, sem pagar aluguel.

▫▫▫

O casamento é uma especie do *habite-se* que a hygiene exige para as casas. Mas nem sempre o *habite-se* assegura as condições de salubridade do predio.

▫▫▫

As mulheres que falam muito são como as casas de muitas janellas, habitadas por familias pouco escrupulosas: não têm segredo para os visinhos...

▫▫▫

A alma humana deve ser como a casa das pessoas discretas: nem tão aberta que deixe entrar os ladrões, nem tão fechada que permitta o môfo, e a proliferação dos morcegos.

▫▫▫

Amar uma creatura que já amou muito é como habitar uma casa que já se alugou muitas vezes: cada dia cae um pedaço do forro, e a gente descobre, sob o papel moderno, a côr do papel velho que está por baixo...

▫▫▫

E' preciso desconfiar das mulheres que se entregam logo, assim como das casas cujo proprietario baixa o aluguel ao primeiro pretendente que apparece: ou a mulher é de todo mundo, ou a casa é mal assombrada...

▫▫▫

A solteira é uma «casa com escriptos». Se é bonita e rica, nem precisa de annuncio nos jornaes: os pretendentes acceitam a locação sem a exigencia de ver os commodos.

▫▫▫

As mulheres infieis são como as casas de commodos: vão obrigando todos os que apparecem e acabam

suscitando brigas por terem alugado o mesmo aposento a mais de um hospede, ao mesmo tempo...

ooo

O coração deve ser como as alcovas: um aposento que só se mostra aos intimos.

ooo

90 % dos homens escolhem as mulheres como escolhem as casas: pela fachada. Depois de firmado o negocio é que verificam o logro em que cairam: o estuque começa a cahir, apparecem gotteiras, ha ratos e pulgas por todos os cantos, e até a agua começa a faltar...

ooo

Os corações, como as casas, não podem servir a todo mundo. A adaptação varia com os habitos, os gostos, e até com os moveis que cada um possue. Uma viuva que foi infeliz com o primeiro marido pode ser felicissima com o segundo.

Manuel Duarte

Tambem, nem todos os moveis dão na mesma sala de jantar.

ooo

O primeiro amor é um inquillino que, quase sempre, deixa de pagar o aluguel...

ooo

As mulheres são como os senhorios demasiado gananciosos: querem alugar o seu coração pelo mais alto preço possivel, pouco lhes importando a qualidade do inquilino e a conservação da casa...

ooo

A's vezes, a gente não gosta de uma casa, e sim de um certo aposento que ella tem. Outras vezes, deixa de fazer negocio por causa da pintura de uma sala...

ooo

A legitima mulher é como uma casa velha que recebemos de herança: temos que habital-a queiramos ou não queiramos, e não podemos, sequer, passal-a adiante...

ooo

Amar uma mulher que não é nossa é como fazer melhoramentos em casa alugada: perde-se o capital e o tempo...

BENITO NEVES

O VÔO DA MILHA

— A mulher está doida que eu faça uma casa.
— Já te fallou nisso?
— Falou, indirectamente. Disse-me hontem que ouvira, como cousa muito certa, que um casal de velhos não deve construir casa porque morre um; quasi sempre a mulher...

TROVAS

A' força de economias
Reservei alguns patacos,
Que vou empregar agora
Numa criação de macacos.

O CORAÇÃO

O coração concilia as cousas contrarias e admitte as incompativeis.

LA BRUYERE

TROVAS

De mim mesmo indago ás vezes,
E o faço com certo espanto,
Por que um prato de cosido
Me faz lembrar o esperanto.

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

INTERPRETAÇÃO..

O viajante — Gosto muito do quarto, minha senhora, mas acho a janella alta e estreita de mais para um caso de emergencia.

— Não tenha cuidado, senhor; estas emergencias não occorrem aqui, porque eu cobro sempre a quinzena adiantada.

PENSAMENTO

O ouro experimenta-se pelo fogo; o homem pelo ouro; e a mulher pelo homem. Mas a prudencia aconselha a que se não tente experimentar nada, porque atraz de cada experiencia costuma estar escondido um desengano.

X.

E' VERDADE

— Podes crer. Quem tem 7 filhos é muito mais feliz do que quem tem 7 contos de reis.

— Por que ? !...

— Porque quem tem 7 contos quer ter mais... e quem tem 7 filhos... dá-se por plenamente satisfeito.

Club Militar

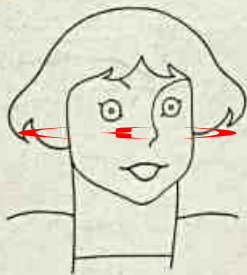
I — A assistencia feminina ao Chá dos Aspirantes da E. Naval

II — O Chá dos Aspirantes da Escola de Guerra aos Aspirantes de Marinha.

Adão e Eva no Paraiso

POR BERILO NEVES

O sol começava a inclinar-se no occidente enchendo de manchas sanguineas os farrapos esparsos das nuvens quando Adão, pela terceira vez, assomou á entrada da sua caverna escura de homem primitivo. Com o torso nú, a barba hostil, os membros peludos como os dos simios, o primeiro homem pouco se distinguia dos outros animaes da terra. Os gestos eram lentos e tardos, reflectindo a pouca evolução da intelligencia. Os pés, de uma largura solida, pousavam no chão como patas de elephante. Se algum traço o distinguia de toda aquella multidão zoologica que habitava o paraiso, esse era, com certeza, a sua incuravel melancolia. Desde algum tempo Adão, que era despreoccupado e jovial, mostrava-se, por toda parte, singularmente appreensivo. Raramente sorria, e ficava a alisar a barba com a sua mão peluda e forte como se algum pensamento triste lhe verrumasse o cerebro, algo espesso.

Naquella tarde elle se ficou a contemplar o sol que descia, rapidamente, na curva extrema do horizonte. E foi como se despertasse de um longo sonho que, estremecendo de subito, levou as duas mãos á bocca, em fórma de concha, e gritou para as florestas e montanhas visinhas:

— Eva !

Só o éco respondeu, atravez das quebradas proximas. Por tres veses o primeiro homem lançou no espaço o seu appello inutil, e, emfim, tomando de um grande páo de ponta afiada e enrolando-se numa pele de tigre, saiu da caverna, em passo rapido e nervoso. Embrenhou-se na matta fronteira onde havia claros que denunciavam a passagem frequente de animaes. Castigando, com o varapau, as folhas das arvores, elle ia monolando em tom surdo, e com os dentes rilhados. Os passaros, como se pressentissem a approximação de um inimigo, alçavam subitamente o vôo, deixando, no espaço, plumas e azas levissimas. Passavam cobras sibilando por entre as folhas seccas do chão. De espaço a espaço o primeiro homem detinha a marcha e, elevando-se na ponta dos pés como para melhor dominar as distancias, soltava, de novo, o seu grande appello:

— Eva !

E o grito ficava, ainda uma vez, sem resposta. O sol já tinha desmaiado nas ultimas oscillações da luz. Era noite, já, quando Adão,

atravessado o espesso da matta, se achou diante de uma campina toda verde e tranquilla, em cujo extremo se levantavam os contrafortes de uma montanha. A vista do primeiro homem, ainda deshabituada dos vicios maus da leitura e do trabalho mental que deviam enfraquecer a dos seus descendentes, logo percebeu vestigios de passos humanos na relva fresca e macia. Acompanhou por algum tempo aquelles indicios, notando que elles se assignalavam com petalas esparsas de flores sylvestres. Em todo o paraiso só existia um animal capaz de enfeitar-se com flores: era a sua mulher. E Adão não se enganava. Quase ao subir do primeiro lanço montanhoso notou que um vulto branco se esgueirava por entre touceiras densas de vegetaes. Gritou ainda uma vez, mas já com a voz forte e segura de quem não deixa escapar a sua presa:

— Eva !

O vulto estacou de subito. Em alguns passos rapidos Adão se encontrou junto de sua legitima mulher.

— Que fazes aqui? indagou elle, rispidamente, segurando-lhe com força o braço direito. Não vês que isso não são horas de uma mulher sensata andar fóra de casa ?

Ella tremia como se tivesse febre de mau caracter. A sua pelle ainda era mais branca ao clarão tenue do luar que se insinuava no caminho opposto á grande montanha. Os seus olhos fugiam dos olhos de Adão como o criminoso foge ao olhar da sua victima. Não havia duvida: ella praticara ou ia praticar uma acção feia.

— Vamos ! insistio Adão, torturando-lhe rudemente o braço. Que te falta em casa para que assim te lances pelos mattos em risco de seres apanhada por alguma fera ou picada por uma serpente venenosa? Não sou eu, acaso, o melhor e mais leal de todos os maridos que hão de vir ao mundo ? Não te dou o melhor leite que colho, a melhor fructa que encontro, a melhor agua que busco nas fontes virgens da terra? Não já te dei, este mez, tres pelles novas de renna, que tanto aprecias? E as plumas e pennas de ave de que enchi a caverna em que moramos ? Tudo isso não serão provas do meu amôr por ti ? E tu, ingrata, porque foges de mim como se eu fosse um tyrano ou um animal sem entranhas ?

— Não digas loucuras, Adão ! respondeu Eva, que se veiu roçar, com volupia, no pello bruto do primeiro homem. Eu te amo tanto! Mas porque has de ser desconfiado, e has de olhar-me, ás veses, com uma expressão dura, de rancor? E' a tua desconfiança que me affasta, as veses, de ti, querido ! E és injusto, o maior dos injustos porque bem sabes que não posso trair-te. Se és o unico varão sobre a terra!...

Adão pareceu abrandar a esse motivo claro, e forte, que Eva lhe apontava. Sim ! Era o unico homem: não havia razões para ter ciumes. E elle falou, já agora, com a voz mais calma e suave:

— Não é bem ciume que sinto por ti, Eva, disse o primeiro homem, tomando-lhe brandamente a mão. E' um egoismo brutal que me faz desafiar os céos e as terras para disputar-te a todo o mundo ! Sabes lá o que é o primeiro e unico amor de um homem na minha idade Se me abandonasses, eu te procuraria em todos os recantos do paraiso, em terra e nas aguas, no espaço e nas grutas, nas florestas e nas montanhas, e não descansaria

emquanto não te tivesse, de novo, nos meus braços. Não sabes, não imaginas o quanto te amo!

Eva sorriu, victoriosa, e recostando-se mais ao peito do primeiro homem, levantou-lhe, com dous dedos, o labio inferior, numa caricia festiva, emquanto dizia:

— Tolinho! Para que esses ciumes sem razão?

Adão sorriu, e enlaçou-a com ternura. Nesse momento um assovio extranho cortou o espaço. Adão pulou como se fôsse o annuncio de um perigo.

— Que é isso? perguntou elle, armando-se de seu grande cajado.

Eva tremia, salteada de susto immenso. Do alto de uma arvore solitaria acabava de atirar-se um vulto de forma humana. Caiu precisamente aos pés de Eva. Ao ver Adão, quiz correr, num impulso rapido, quando este o prendeu pela cintura. Era um macaco. Um grande e soberbo macaco cujas feições intelligentes e finas pareciam mais humanas do que as de Adão. Trazia num dos braços um sacco de fibras amarellas, de onde saiam plumas e retalhos de pelles finas de animais. Parecia destinar-se a alguma viajem.

— Infame! gritou o primeiro homem prendendo com ambas as mão o pescoço do simio. Vinhas roubar a minha mulher? Pois vais morrer, desgraçado!

Eva atirou-se a Adão e gritou-lhe em ancia infinita, buscando salvar o macaco que estrebuchava nas mãos fortes do primeiro homem:

— Deixa-o, Adão, elle não tem culpa. Eu é que devo merecer todo o castigo. Fui eu que o convidei para fugirmos!

As mãos do primeiro homem afrouxaram lentamente, como se tivessem perdido toda a energia. Sim, devia ser isso! Ella é que procurava affastar-se do seu amor. Fazia tanto tempo que moravam juntos! E a mulher não nasceu para ser fiel...

O simio, logo que se viu só, desappareceu em saltos nervosos, alcançando a montanha. Adão, triste e mudo como a imagem mesma do desengano, ficou a olhar o sacco do simio emquanto Eva, a um canto, chorava. No sacco havia pedras brilhantes, minerios, pelles finas de animais, dentes de marfim, flores sylvestres. E Adão, remexendo todo aquelle montão de ninharias, disse, com o peito alçado num grande soluço:

— Tudo isso eu tinha em casa... E tu ias deixar-me pelas mesmas futilidades que enjoaste!

BEATRIZ NEVES

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

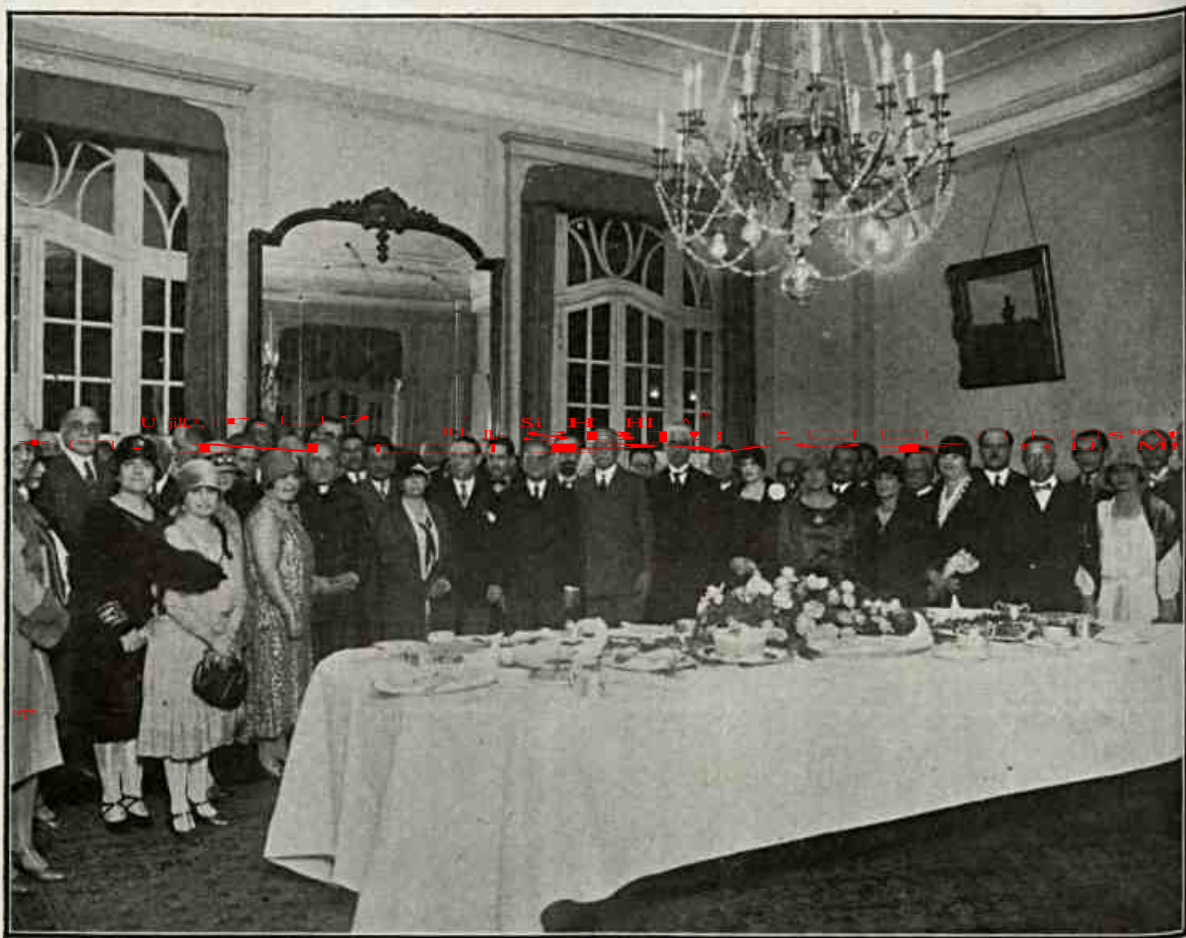
TROVAS

Por que te dei umas ligas
Quem vão bem á tua plastica,
Acreditas porventura
Que eu possua bolsa elastica?

* * * As arvores do *bilinga* é uma das mais soberbas das florestas equatoriaes e sua altura attinge muitas vezes a 60 metros sobre 2 de diametro.

TROVAS

Nunca me entrou no bestunto
Que uma mulher se apaixone
Por um homem cujo officio
Seja só tocar trombone.

HOTEL GLORIA

Recepção que o Dr. Egas Moniz offereceu ao Corpo Diplomatico.

QUESTÃO DE EXPRESSÃO

Alguns cavalheiros, cuja tára sentimental originou-se na noite dos tempos — e é occasião de dizer que a noite dos tempos é a Idade Média — continuam a usar certas expressões que vêm ouvindo dizer em familia ou na sociedade dos futeis em que vivem.

Seria penoso a quem não é especialista dar uma lista dessas expressões antiquadas e bolorentas que, ao lado dos ditados e proverbios insipidos com que os idiotas nos amollam a paciencia, formariam um compendioso volume de desmoralisação da intelligencia humana.

Ao acaso aqui temos uma cuja correcção foi feita pelo meu primo e amigo Carlinhos.

O Carlinhos, homem moderno e bem penetrado de evolução da vida em seu melhor sentido economico e politico, estava outro dia conversando com o Gervasio, que é um caturra e um reaccionario, sobre coisas banaes da familia:

— Como vai sua irman? perguntou o Gervasio.

— Qual dellas?

— Aquella que está em estado interessante?

— Interessante? Você quer dizer: em estado desesperador!... Vai bem... mal.

A. E. I.

O DICTAPHONE

é uma machina para gravar instantaneamente o pensamento e reproduzil-o em qualquer occasião, por escripto.
Dicte as suas cartas no escriptorio ou em casa, no momento que julgar mais opportuno, sem depender de tachygrapho. Sahe mais barato, mais certo, mais rapido e melhor.

Como se dicta ao DICTAPHONE

O dictaphone é empregado em larga escala na America do Norte e na Europa, pelas principaes fabricas, companhias, escriptorios, organisações scientificas etc.
80 das maiores Estradas de Ferro dos Estados Unidos da America do Norte usam **o dictaphone,** dentre ellas se destacam as seguintes:

New York Central Lines com 426 machinas — Pensylvania Ry. com 476 machinas
Southern Pacific Co. com 608 machinas

O dictaphone é empregado em 22 companhias de luz e força dos Estados Unidos e em 83 dentre os maiores Bancos Norte Americanos

O National City Bank of New York adquiriu 154 machinas
A Guarantee & Trust Comp. » 67 »
O Irving Bank & Columbia Co. » 59 »
O Federal Reserve Bank de Chicago » 52 »
O Commercial Investment Trust Co. » 84 »

O dictaphone é largamente empregado pelas grandes emprezas jornalisticas Norte Americanas, Inglezas, Australianas, Belgas e Francezas.

Na Inglaterra, os Ministerios do Interior, do Exterior, da Guerra, o Almirantado, o Board of Trade, Board of Trustees, o departamento do Commercio Ultramarino, todos os departamentos do Governo e todas as Repartições Publicas, empregam o **DICTAPHONE.**

O dictaphone é facil de se operar, o seu manejo não depende de habilidade, não se necessita a menor aprendisagem.

O DICTAPHONE E' A MACHINA MODERNA DO HOMEM DE NEGOCIOS MODERNO.

Como a dactylographa recebe do DICTAPHONE.

Peçam demonstrações sem compromisso, hoje mesmo.

O dictaphone irá á sua casa ou ao seu escriptorio sem nenhum incommodo ou despeza para V. S.

Para maiores detalhes e informações dirija-se a

M. BARROS & CIA.

Rua de São José 70, sobr. — Caixa Postal 89 — Telephone Central 2901

RIO DE JANEIRO

RETALHOS DE RUA

— A vida está mesmo ficando muito cara.

— Muito! Nas proprias feiras livres os preços estão ficando FEIROZES.

. ˙ .

— Você não costuma tomar banhos salgados?

— Estou de relações cortadas com o mar.

— Ora essa!

— Pois si eu fui victima de uma sereia!

Do repertorio intellectual:

— Parece-me bem razoavel a critica que se faz á falta de integração da nossa Universidade. Afinal continúa tudo como dantes, cada escola vivendo por si e para si.

— Pois eu acho que toda Universidade devia ser assim.

— Não sei por que. Em todos os paizes as Universidades constituem blocos.

— Mas Universidade vem de Universo e o Universo é todo espalhado.

MERCK

AMARELLÃO ★

OPILAÇÃO ★

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA DR. BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em affirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."

A NECATORINA é tambem de effeito surprehendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA. RIO DE JANEIRO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar lhe GRATIS «O SEGREDO DA FORTUNA». Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires—Republica Argentina.—«Cite-se CARETA»

Poderá V. S. tocar os NOVOS DISCOS electricos

ODEON

em apparelho pequeno ou gigantesco, que de qualquer fórma ficará demonstrado á evidencia que os

DISCOS ODEON

são os mais SONOROS
os mais RESISTENTES
os UNICOS COMPLETAMENTE
ISENTOS DE CHIADO.

N. B. — Queira convencer-se desta verdade ouvindo as nossas nossas ULTIMAS NOVIDADES, tanto na musica nacional como estrangeira.

DISTRIBUIDORES GERAES

CASA EDISON

Rua 7 de Setembro, 90 — Rua do Ouvidor, 135

FILIAL DE S. PAULO

CASA ODEON

Rua S. Bento, 54

* * * Entre as diversas hypotheses scientificas hoje emittidas a mais aceita sobre as perolas é a theoria parasitaria, segundo a qual um animalculo, que penetra na ostra, é immediatamente contornado por uma formasão que o immobiliza.

«Essa formação se opera mediante um ferimento causado ao mollusco, quer por um verme, quer por um grão de areia», como definiu uma naturalista. A ostra se apressa em encerrar esse corpusculo numa série de camadas esphericas, sendo, portanto, na dôr que nasce essa obra-prima da natureza: e isso suggeriu a Dubois a idéa de que «a mais bella perola não é mais do que o brilhante sarcophago de um verme».

---

* * * Os restos dos reis Medas existem ainda na cidade de Colonia. Antes porém de lá chegarem, fizeram longa peregrinação. Primeiro, foram levados da Persia a Constantinopla, graças ao zelo de Sara Helena; mais tarde foram transportados para Milão onde permaneceram cerca de 700 annos. Quando, em 1163 foi esta cidade saqueada por Frederico Barbaroxa, mãos industriosas os conduziram a Colonia, onde ainda jazem actualmente.

---

* * * Ahi vão algumas definições interessantes:

MOSQUITO — insecto creado pela Providencia para nos obrigar a formar melhor opinião da mosca.

IDEAL — refugio dos que têm receio de enfrentar a realidade.

NÃO — forma feminina de SIM.

CANNIBAL — pessôa que gosta realmente dos seus semelhantes.

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

* * * Indios medicos são os CALLAVAYAS, naturaes da Bolivia, pois exercem a medicina no seu paiz, no Perú, no Equador e no Pampa argentino.

Em certas epocas do anno, os callavayas reunem-se em grande numero, para irem colher plantas medicinaes nas montanhas de La Paz.

Carregados com os seus productos, põem-se a caminho levando, ás vezes, annos, sem voltar ao seu paiz. Nunca dormem em cabana; seja qual for a temperatura, estendem-se na terra para passar as noites.

Seus conhecimentos medicos transmittem-se de paes e filhos e elles os rodeiam de mysterio.

* * * A marcha ondulante das centopéas é devido ao seguinte: suas numerosas patas se movem por grupos e em cada movimento se comprehende um numero constante de patas.

* * * Cães que, durante os primeiros seis mezes de vida Zitowch alimentou exclusivamente com leite, apresentavam o reflexo salivar á simples vista ou ao simples cheiro do leite; mas, si em vez de leite, qualquer outro alimento lhes era offerecido pela primeira vez, nenhum reflexo salivar apparecia. Podia-se-lhes dar para ver, para cheirar e até mesmo se lhes podia pôr na boca biscoutos e carne: desde que elles nunca houvessem provado taes alimentos, nenhuma secreção salivar se observava. Só com o tempo, com a repetição da experiencia é que o reflexo se installava e augmentava, pouco a pouco, até que cada uma daquellas sensações — gosto, cheiro, aspecto tornava-se, finalmente, por si só, capaz de desencandeal-o.

Rheumatismo

DESENVOLVIMENTO EXTRAORDINARIO

3 KILOS EM MEZ E MEIO!

Este phenomenal resultado foi alcançado na Escola Prescott, de Boston, Massachussets, Estados Unidos da America, porém o que foi obtido numa escola, póde ser alcançado no lar, tambem. Na experiencia feita, deu-se a cada creança, durante a hora do recreio, uma boa chicara de HORLICK'S. No fim de mez e meio o augmento no peso de cada creança era de tres kilos! Phantastico!!!

MÃES!...

Podereis obter em casa o mesmo resultado, e si os vossos filhinhos forem magrinhos, pallidos, doentios, tereis a indisivel satisfação de ver as perninhas fracas tornarem-se fortes, os rostinhos magros encherem-se, os olhinhos tornarem-se mais vivos e as facesinhas serem tingidas pelo rubor da saúde...

PEÇAM AMOSTRAS A

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio

S. Bento, 33 — S. Paulo.